

Ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Processo n. 1141567

Prezados(as),

Venho respeitosamente por meio deste, com cordiais cumprimentos, solicitar que seja apreciada a seguinte documentação referente ao Processo n. 1141567 deste Tribunal de Contas.

Insta salientar que o Sr. Sr. Daniel Gomes Calixto, Prefeito do Município de Paula Cândido enviou documentação à esta Casa que não fora apresentada na CPI, o que sugere que a documentação tenha sido forjada para fugir do Controle Externo do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

Razões:

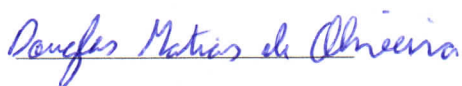
Segundo relatório do Tribunal de Contas, Diretoria de Controle Externo dos Municípios 2ª Coordenadoria de Fiscalização dos Municípios, Natureza Representação, Autuação 23/03/2023, no item II.3 Pregão Presencial n 16/2021 que inicia em sua folha página 8, consta uma tabela que descreve empenhos os quais foram emitidos em nome da Prime. Da página 8 até a página 15, aparecem na quarta coluna Cotações, porém a grande parte destas cotações são **falsas**, não existiram.

Ou seja, através das Ordens de Serviços do sistema, foi dada autorização de compra ou autorização de serviços com apenas 1 cotação em sua quase totalidade. As demais cotações, se foram apresentadas ao Tribunal de Contas, foram feitas posteriormente a CPI, e sequer foram enviadas a Câmara Municipal durante os trabalhos da CPI. Algumas Ordens de serviços seguem em anexo, que mostram que não existiram outras cotações.

Como o sistema Prime é um sistema, este pode ser manipulável, então é possível que estas cotações possam ter sido inseridas posteriormente as investigações, agravando ainda mais a situação, pois com certeza fraudaram as demais cotações para enganar os analistas do Tribunal de Contas.

Em anexo as ordens de serviço do sistema à época da CPI.

Respeitosamente,



Douglas Matias de Oliveira – Vereador 2021-2024

Presidente à época da CPI 01 /2022